

# Nós somos a #GeraçãoRestauração

Como reverter a degradação da terra, combater a desertificação e fomentar a resiliência à seca



**Dia Mundial do Meio Ambiente de  
2024 GUIA PRÁTICO**

Nossa terra. Nosso futuro.  
Nós somos a  
#GeraçãoRestauração



**DIA MUNDIAL  
DO MEIO  
AMBIENTE**

**ONU**   
programa para o  
meio ambiente

Reino da  
Arábia Saudita  
2024

# Índice

<b>A questão da degradação do solo</b>	<b>3</b>
<b>O potencial de restauração de ecossistemas</b>	<b>5</b>
<b>Como fomentar a produção de alimentos por meio da restauração</b>	<b>7</b>
Tornar a agricultura sustentável	8
Salvar o solo	9
Trazer o zumbido de volta	11
<b>Como recuperar os ciclos e fontes de água</b>	<b>12</b>
Restaurar ecossistemas de água doce	13
Renovar áreas marinhas e costeiras	14
<b>Como devolver a natureza às nossas cidades</b>	<b>15</b>
<b>Como gerar financiamento para restauração</b>	<b>17</b>

Este guia prático foi desenvolvido para envolver todo mundo na restauração das terras, no combate à desertificação e na construção de resiliência contra a seca. Ao unir forças, governos, empresas, sociedade civil e indivíduos podem ajudar a natureza e criar um mundo mais sustentável para as próximas gerações.





# A questão da degradação do solo



A terra sustenta a vida no nosso planeta. Áreas férteis, florestas, pastagens, savanas, turfeiras e até montanhas propiciam à humanidade os bens e serviços que tornam a civilização possível. Essas paisagens são sustentadas por ecossistemas aquáticos, como oceanos, rios e lagos, que sustentam os ciclos da água que mantêm a terra fértil.

Mas os ecossistemas do mundo estão ameaçados. Padrões insustentáveis de produção e consumo estão impulsionando a tripla crise planetária de mudanças climáticas, perda da natureza e da biodiversidade e de poluição e resíduos. Mais de um quinto da área terrestre do planeta, cerca de 2 bilhões de hectares, está degradada.

Cerca de 3,2 bilhões de pessoas, ou 40% da população mundial, são afetadas pela degradação da terra, que impacta desproporcionalmente aqueles que estão menos preparados para lidar com a situação: povos indígenas, comunidades rurais, pequenos agricultores e pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente mulheres e jovens. 55 milhões de pessoas são diretamente afetadas pela seca anualmente, sendo esta a ameaça mais grave para o gado e as plantações em quase todas as partes do mundo.

Se a degradação da terra permanecer sem controle, ela poderá reduzir a produtividade global de alimentos em 12%, fazendo com que os preços dos alimentos subam em até 30% até 2040.

O Dia Mundial do Meio Ambiente de 2024, organizado pelo Reino da Arábia Saudita, é uma oportunidade de dar destaque às iniciativas de restauração de terra, combate à desertificação e construção de resiliência contra a seca. Desde 1973, o Dia Mundial do Meio Ambiente, liderado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), proporciona a conscientização a respeito de questões ambientais graves — desde as mudanças climáticas até a poluição química. Todos os anos, essa data mobiliza centenas de milhões de pessoas para tomar medidas para proteger o planeta.





# O potencial de restauração de ecossistemas



A Terra precisa de uma mão amiga. A tripla crise planetária ameaça destruir nosso lar e eliminar milhões de espécies com quem dividimos esse belo planeta. No entanto, essa degradação não é inevitável. Nós temos o poder e o conhecimento para reverter os danos e restaurar o meio ambiente — se agirmos agora.

O processo de revitalização dos espaços naturais é chamado de restauração de ecossistemas, e nunca foi tão urgente. Muitos países já estão percebendo isso. Entre 765 milhões e 1 bilhão de hectares de terra no mundo todo estão destinados à restauração. Quase metade disso está na África Subsaariana, com compromissos significativos na Ásia e na América Latina também.

Os países estão mostrando que a restauração funciona sob a Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas, um esforço internacional para restabelecer ecossistemas degradados, como florestas, campos e várzeas. As Iniciativas de Referência da Restauração Mundial — uma série de iniciativas pioneiras — mostram como a restauração oferece uma ampla gama de benefícios ambientais, como aumento de produtividade, sequestro de carbono e preservação da biodiversidade.

Confira o mapa interativo para ver quais países já se juntaram à corrida pela restauração.

## INICIATIVAS DE RESTAURAÇÃO DE ECOSSISTEMAS

O Nepal triplicou sua população de tigres restaurando campos e florestas; a taxa de sobrevivência de manguezais recém-plantados no Sri Lanka aumentou de 3% para 90% desde 2005; e os agricultores africanos estão a caminho de revitalizar 5 milhões de hectares de terras agrícolas.

Saiba mais sobre iniciativas de restauração bem-sucedidas.

Foto: Dreamstime



Devolver a vida aos ecossistemas degradados rende até US\$ 30 em serviços ecossistêmicos para cada dólar gasto. A restauração de 1 bilhão de hectares de terras degradadas no mundo todo contribuirá muito para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, reverter a perda de natureza e conter as mudanças climáticas.

O Quadro de Biodiversidade Global de Kunming-Montreal, um pacto histórico de 2022 para proteger a natureza, cria um compromisso entre países de garantir que, até 2030, pelo menos 30% de ecossistemas terrestres, águas continentais e ecossistemas marinhos e costeiros degradados estejam em restauração efetiva.

Como porta-voz internacional para a terra, a Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD) é onde governos, empresas e sociedade civil se reúnem para discutir os desafios atuais e traçar um futuro sustentável para a terra. No final de 2024, a 16ª Conferência das Partes (COP16) da UNCCD será realizada em Riad, capital da Arábia Saudita, para acelerar as ações de restauração de terras e resiliência contra a seca.

A restauração bem-sucedida de terras requer uma abordagem que use conhecimento e ambição entre gerações. Hoje, todos os seres vivos fazem parte de uma geração que é a primeira a testemunhar os efeitos devastadores da degradação ambiental. Podemos ser a última esperança do planeta de reverter o curso.

Não podemos voltar no tempo, mas podemos cultivar florestas, deixar nossas cidades mais verdes, aproveitar a água da chuva e comer alimentos que não agredam o solo. Podemos ser a geração que finalmente faz as pazes com a terra.

Aqui estão algumas das maneiras pelas quais todos nós podemos nos tornar a #GeraçãoRestauração.



# Como fomentar a produção de alimentos por meio da restauração



No mundo todo, pelo menos 2 bilhões de pessoas dependem do setor agrícola para seu sustento, particularmente populações pobres e rurais. No entanto, nossos sistemas alimentares atuais são insustentáveis e um dos principais responsáveis pela degradação da terra.

## SALVAR A NATUREZA COMEÇA NO SEU PRATO

A maneira como produzimos e consumimos alimentos está gerando mais de 80% da perda de biodiversidade.

Foto: Unsplash



Aqui estão algumas maneiras de recuperar o sistema alimentar global e proteger as paisagens, as florestas e as várzeas.

## TORNAR A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Uma das melhores maneiras de tornar os sistemas alimentares mais sustentáveis é por meio da reforma do financiamento da agricultura. Atualmente, os produtores agrícolas recebem US\$ 540 bilhões por ano em apoio financeiro dos países. Cerca de 87% dos subsídios distorcem os preços ou prejudicam a natureza e a saúde humana. Mas a gente pode mudar isso.

### ♦ Os governos e o setor financeiro podem:

- Promover a agricultura regenerativa para aumentar a produção de alimentos e, ao mesmo tempo, preservar os ecossistemas.
- Redirecionar os subsídios agrícolas, florestais e de pesca para práticas sustentáveis e pequenos agricultores.
- Garantir um acesso mais igualitário à terra, à água, ao crédito e aos mercados para os pequenos agricultores e as comunidades marginalizadas.
- Investir em pesquisa e desenvolvimento específicos para os sistemas alimentares dos povos indígenas para liberar seu potencial de aplicação mais ampla.





#### ♦ **As empresas agrícolas podem:**

- Desenvolver variedades de culturas resistentes ao clima e outras medidas de adaptação para ajudar os agricultores a mitigar os impactos da seca e das mudanças climáticas.
- Combinar a sabedoria tradicional dos povos indígenas com os avanços científicos para desenvolver culturas e métodos agrícolas sustentáveis e escaláveis.
- Adotar técnicas agrícolas sustentáveis usando variedades de culturas tradicionais por seu valor nutricional, resiliência à seca e às pragas e adaptação às mudanças climáticas.
- Reduzir o desperdício e a perda de alimentos nos níveis de varejo e serviços de alimentação para reduzir o uso de água e as emissões de carbono.
- Aumentar os fundos para pesquisa e desenvolvimento em novas tecnologias para a produção agrícola e pecuária.
- Garantir o uso controlado de fertilizantes e inseticidas para evitar a degradação do solo.
- Concentrar-se em cultivos adaptados aos ecossistemas e ao clima locais.

#### ♦ **Escolas, universidades, empresas, clubes, sociedade civil e organizações religiosas podem:**

- Usar alimentos sustentáveis e reduzir o desperdício de alimentos em refeitórios e eventos.
- Compartilhar conhecimento sobre alimentos e práticas culinárias sustentáveis.
- Praticar a agricultura sustentável em hortas comunitárias e nas universidades.
- Promover o envolvimento da comunidade com base em valores comuns.
- Implementar campanhas de educação e conscientização específicas para jovens sobre a importância da restauração de terras nas comunidades.

#### ♦ **Indivíduos podem:**

- Usar seu poder de compra para apoiar marcas que utilizam materiais de origem sustentável.
- Comprar produtos locais para apoiar os agricultores locais e reduzir as emissões de gases de efeito estufa.
- Incluir alimentos menos prejudiciais ao solo na dieta, como lentilhas, feijão e grão-de-bico.
- Alterar a alimentação e escolher insumos regionais, sazonais e ricos em plantas
- Usar a calculadora de dieta baseada no planeta para descobrir como nossas escolhas alimentares afetam o meio ambiente.
- Comprar produtos alimentícios e bebidas sustentáveis e produzidos localmente.
- Exigir uma melhor rotulagem, incluindo informações sobre a pegada de carbono e a sustentabilidade dos produtos.
- Divulgar o tema organizando eventos sustentáveis e compartilhar dicas de como reduzir o desperdício de alimentos em casa.

## ALIMENTOS QUE CURAM A TERRA

Alguns alimentos podem realmente ajudar a reparar o solo. Tente incluir mais leguminosas em sua dieta, como feijão, lentilha, grão-de-bico e ervilha.



Foto: Unsplash

## SALVAR O SOLO

O solo é muito mais do que apenas terra sob nossos pés. É o habitat com maior biodiversidade do planeta, lar de quase 60% de todas as espécies. E estima-se que 95% de nossos alimentos sejam produzidos direta ou indiretamente no solo.

A saúde do solo é a capacidade do solo de funcionar como um sistema vivo. O solo saudável é o maior armazenamento de carbono terrestre e desempenha um papel vital na mitigação climática, diminuindo as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera.

A cada cinco segundos, o equivalente a um campo de futebol de solo sofre erosão à medida que a terra é usada em excesso para pecuária e cultivo, e as árvores são cortadas. No entanto, leva 1.000 anos para gerar 3 centímetros de solo superficial. Aqui estão algumas maneiras de manter o solo saudável e produtivo.

#### ♦ **Os governos e o setor financeiro podem:**

- Fomentar a agricultura orgânica que usa pouco ou nenhum produto químico sintético.
- Adaptar subsídios e empréstimos para incentivar a agricultura benéfica ao solo.
- Investir em manejo e conservação sustentáveis da terra que protejam a infraestrutura natural dos cursos d'água.

♦ **As empresas agrícolas podem:**

- Praticar o plantio direto para manter uma cobertura orgânica permanente ou semipermanente do solo.
- Acrescentar composto e materiais orgânicos ao solo para melhorar sua fertilidade, retenção de água e atividade microbiana.
- Instalar técnicas de irrigação, como irrigação por gotejamento ou cobertura morta, para manter os níveis de umidade do solo e evitar o estresse hídrico.

♦ **Escolas, universidades, empresas, clubes, sociedade civil e organizações religiosas podem:**

- Desenvolver o conhecimento, as habilidades e a capacidade dos jovens de se envolverem em atividades de restauração de terras de forma eficaz.
- Envolver grupos de jovens do mundo todo por meio de campanhas, como o [Ano Internacional dos Solos](#) e o [Dia Internacional do Solo](#), para ensinar jovens e crianças a importância da saúde e dos organismos do solo por meio de livros como [O Mundo Mágico da Biodiversidade do Solo](#).
- Incluir compostagem em condomínios e universidades.

♦ **Indivíduos podem:**

- Coletar resíduos de cozinha para serem usados como composto em jardins ou varandas, ou contribuir para esquemas de compostagem.
- Aprender sobre práticas agrícolas sustentáveis que preservam a saúde do solo, retêm a água e minimizam a erosão.



## OS MORCEGOS SUSTENTAM NOSSO ABASTECIMENTO DE FRUTAS

Mais de 300 espécies frutíferas dependem dos morcegos para a polinização. Sem os morcegos, poderíamos dizer adeus a bananas, abacates e mangas.

Foto: Unsplash



## TRAZER O ZUMBIDO DE VOLTA

Cerca de 75% das culturas de frutas e sementes do mundo dependem, pelo menos em parte, de polinizadores, incluindo 87 das 115 principais culturas alimentares do mundo. E embora as abelhas sejam os polinizadores mais prolíficos, elas recebem muita ajuda de outros seres, como morcegos, insetos, borboletas, pássaros e besouros, entre outros. No entanto, todos os polinizadores, especialmente as abelhas, estão em grave declínio, principalmente devido a práticas agrícolas intensivas, uso de pesticidas, espécies invasoras, doenças e mudanças climáticas.

Aqui estão algumas maneiras de trazer o zumbido de volta.

### ♦ Os governos podem:

- Reduzir a poluição do ar e minimizar os impactos adversos de pesticidas e fertilizantes na saúde humana e planetária.
- Conservar e restaurar habitats naturais, como prados, florestas e várzeas, onde os polinizadores podem prosperar.
- Incentivar os agricultores a apoiar os polinizadores plantando plantas perenes não-invasivas e amigáveis aos polinizadores.

### ♦ As cidades podem:

- Devolver a natureza às nossas cidades e à infraestrutura verde.
- Alterar os regimes de corte para que mais lugares selvagens surjam nas cidades — veja iniciativas como Maio sem Aparar a Grama e Primavera com Corte Moderado de Grama como exemplos.
- Praticar paisagismo amigável aos polinizadores, como a instalação de lagos em jardins e parques da cidade.

### ♦ Famílias, escolas, empresas, clubes, sociedade civil e organizações religiosas podem:

- Apoiar os apicultores locais comprando seus produtos.
- Adotar abordagens ecológicas para o controle de pragas em jardins e universidades, e incentivar outras pessoas a fazer o mesmo.
- Oferecer locais de nidificação instalando “hotéis” de abelhas e fazendas de polinizadores em varandas, terraços ou jardins.
- Plantar flores nativas diversas para atrair polinizadores, incluindo pássaros e borboletas, para seus jardins.

### ♦ As universidades podem:

- Considerar a possibilidade de se juntar à Aliança de Universidades Amigas da Natureza ou iniciativas semelhantes para tomar medidas de restauração no campus.



Foto: Pexels



# Como recuperar os ciclos e fontes de água



Os ecossistemas de água doce do mundo proporcionam alimentos e água para bilhões de pessoas, nos protegem de secas e inundações e fornecem habitat para inúmeras plantas e animais. Eles também sustentam os ciclos da água que mantêm a terra fértil e são cruciais para a restauração. No entanto, os ecossistemas de água doce estão desaparecendo a um nível alarmante, degradados pela poluição, mudanças climáticas e excesso de pesca e extrativismo.

## OS PEIXES TAMBÉM PRECISAM DE TERRA

Muitos peixes sobrevivem de insetos que são atraídos por gramíneas e flores longas.

Foto: Canva



## RESTAURAR ECOSSISTEMAS DE ÁGUA DOCE

Confira algumas dicas de como proteger e restaurar ecossistemas de água doce não só na natureza, mas também em áreas urbanas.

### ♦ Os governos podem:

- Investir em planos holísticos e integrados de gestão de recursos hídricos que levem em conta todo o ciclo da água — da fonte à distribuição, uso econômico, tratamento, reciclagem, reutilização e retorno ao meio ambiente.
- Melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição e aumentando o monitoramento para identificar fontes de poluição e avaliar a saúde dos ecossistemas de água doce.
- Participar do [Desafio de Água Doce](#), uma iniciativa que visa apoiar, integrar e acelerar a restauração de rios e várzeas degradadas até 2030 e conservar ecossistemas de água doce intactos.
- Juntar-se à [#GeraçãoRestauração](#) na sua cidade para tomar medidas para restaurar a natureza em áreas urbanas, incluindo o combate à seca, poluição e inundações.

- Limitar a expansão de paisagens agrícolas e urbanas perto de ecossistemas críticos de água doce e melhorar o gerenciamento de bacias hidrográficas.
- Restaurar habitats de água doce degradados, removendo espécies invasoras, replantando vegetação nativa e restaurando regimes de fluxo natural.
- Aplicar regulamentações e leis de zoneamento que impeçam a destruição de habitats de água doce por meio da urbanização, desmatamento e uso insustentável da terra.

### ♦ As empresas podem:

- Investir na captação de água da chuva, práticas inteligentes de irrigação e reciclagem de plantas hídricas.
- Garantir a igualdade de acesso a recursos, treinamento e financiamento para mulheres e jovens para iniciar negócios ou empresas sociais focadas na restauração de ecossistemas, como ecoturismo e tecnologia verde.

### ♦ As cidades podem:

- Servir como um centro de inovação em águas residuais, criando iniciativas voltadas para o abastecimento de água, o gerenciamento de esgoto, o escoamento de águas pluviais e as enchentes urbanas.
- Ampliar o reúso de água para a indústria e a agricultura, o que pode reduzir os custos de investimento e o uso de energia.
- Descobrir como se tornar uma “[Cidade boa para nadar](#)”, o que pode ajudar a garantir a qualidade da água.

### ♦ Escolas, universidades, empresas, clubes, sociedade civil e organizações religiosas podem:

- Estudar rios locais e outros canais que fornecem água para cidades e vilas para comparar como eles mudaram ao longo do tempo.
- Reabilitar os rios locais cultivando a vegetação ao seu redor.
- Criar mais habitats selvagens nos rios para que a biodiversidade prospere.
- Juntar-se à [Aliança Internacional para a Qualidade da Água](#) e aprender a realizar testes de qualidade e poluição da água para seus corpos de água doce locais.
- Pesquisar onde estão seus Rotary Clubs e participar da [Iniciativa de Ação Comunitária pela Água Doce](#) para proteger seus corpos d'água locais.

#### ♦ **Indivíduos podem:**

- Tornar-se líder em restauração em sua própria comunidade aprendendo sobre a ciência e as melhores práticas mais recentes em restauração.
- Pressionar as autoridades eleitas em todos os níveis do governo a promulgar políticas que apoiem a restauração e a conservação de ecossistemas.

## RENOVAR ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS

Os oceanos e os mares fornecem à humanidade inúmeros elementos essenciais, como oxigênio, alimentos e água, enquanto mitigam as mudanças climáticas e ajudam as comunidades a se adaptarem a condições climáticas extremas. Cerca de 37% da população global reside a menos de 100 quilômetros da costa, enquanto mais de 3 bilhões de pessoas, principalmente em países em desenvolvimento, dependem da biodiversidade marinha e costeira para sua subsistência. No entanto, os oceanos do mundo estão enfrentando uma pressão crescente devido às mudanças climáticas, à poluição e à perda de biodiversidade.

Aqui estão algumas das maneiras mais eficazes de restaurar esses ecossistemas cruciais.

## OS MANGUEZAIS SÃO HERÓIS DO CLIMA

Eles extraem até 5 vezes mais carbono da atmosfera do que as florestas em terra. Confira seis coisas que você pode fazer para trazer de volta os ecossistemas de mangue.



Foto: PNUMA/Stephanie Foote

#### ♦ **Os governos podem:**

- Acelerar a ação na implementação da Quadro Global de Biodiversidade de Kunming Montreal.
- Restaurar ecossistemas azuis, incluindo manguezais, restingas, leitos de ervas marinhas, florestas de algas e recifes de corais.
- Aplicar regras rígidas para controlar a poluição e reduzir a poluição de nutrientes, o escoamento superficial, a descarga industrial e os resíduos plásticos antes que cheguem às áreas costeiras.

- Incorporar perspectivas de povos indígenas, mulheres e jovens sobre uso e conservação da terra para melhorar os projetos de restauração para resultados sustentáveis.
- Estabelecer áreas marinhas protegidas gerenciadas de forma eficaz para conservar e restaurar a biodiversidade e ajudar a mitigar e adaptar-se aos impactos das mudanças climáticas.
- Apoiar os avanços científicos oceânicos de alto nível, incluindo as inovações nos manguezais e nos recifes de coral.

#### ♦ **As empresas podem:**

- Gerenciar e regular cuidadosamente o desenvolvimento em torno das áreas costeiras para garantir que as atividades econômicas não prejudiquem a natureza das quais dependem.
- Redesenhar produtos para poderem ser reutilizados, reaproveitados, reparados e reciclados, especialmente produtos de plástico.
- Investir na recuperação de nutrientes de águas residuais e resíduos de gado para uso como fertilizantes, fechando o círculo e promovendo o uso eficiente de fertilizantes.
- Apoiar os avanços oceânicos de alto nível, incluindo os avanços nos manguezais e nos recifes de coral.

#### ♦ **As cidades e municípios podem:**

- Envolver as comunidades locais nos esforços de conservação por meio de programas de educação e divulgação para apoiar iniciativas de restauração.
- Reforçar os sistemas de gestão sólida de resíduos para reduzir a poluição marinha.

#### ♦ **Escolas, universidades, empresas, clubes sociais, sociedade civil e organizações religiosas podem:**

- Aprender a reduzir, reutilizar e reciclar para reduzir o desperdício de plástico que acaba indo parar no nosso oceano.
- Ler sobre a importância dos ecossistemas de mangue e o que pode ser feito para trazê-los de volta.
- Aprender e consumir apenas peixes e frutos do mar locais e sustentáveis.
- Aprender mais sobre como os ecossistemas azuis sustentam o bem-estar humano e como um quarto de toda a vida marinha é promovida nos recifes de corais.



# Como devolver a natureza às nossas cidades



As áreas urbanas abrigam mais da metade da população mundial, por isso, seu impacto ambiental é profundo. Elas são responsáveis por 75% do uso global de recursos, produzem mais da metade dos resíduos globais e geram pelo menos 60% das emissões de gases de efeito estufa.

À medida que as cidades crescem, elas transformam o mundo natural ao seu redor, como florestas, várzeas, áreas cultiváveis e cursos d'água, o que pode resultar em secas e degradação da terra. E embora as cidades costumem ser chamadas de “selvas de pedra”, elas não precisam ser assim. As áreas urbanas podem ser oásis capazes de cultivar alimentos e apoiar uma biodiversidade notável, reduzindo sua pegada ambiental. Aqui estão algumas maneiras de devolver a natureza às cidades.

- Implementar pequenas mudanças, como cortar gramados urbanos com menos frequência, aumentando a biodiversidade e, ao mesmo tempo, economizando custos no orçamento da cidade.
- Preservar corpos d'água, como lagos, canais, lagoas e pântanos em áreas urbanas, para aliviar as ondas de calor mortais induzidas pelo clima e aumentar a biodiversidade nas áreas urbanas.

#### ♦ **Indivíduos, sociedade civil, organizações religiosas, escolas e universidades podem:**

- Criar campos, varandas, telhados e jardins verdes em áreas urbanas.
- Aprender com as idades da Geração Restauração que foram premiadas pelo PNUMA por suas conquistas na restauração de ecossistemas urbanos.
- Aprender a cultivar microflorestas nas cidades seguindo o método Miyawaki.
- Doar tempo e trabalho para contribuir com a reabilitação de paisagens e ecossistemas degradados.

## AS ÁRVORES REFRESCAM

O cultivo de árvores ao longo das ruas pode reduzir a temperatura máxima nas cidades em até 5 C.



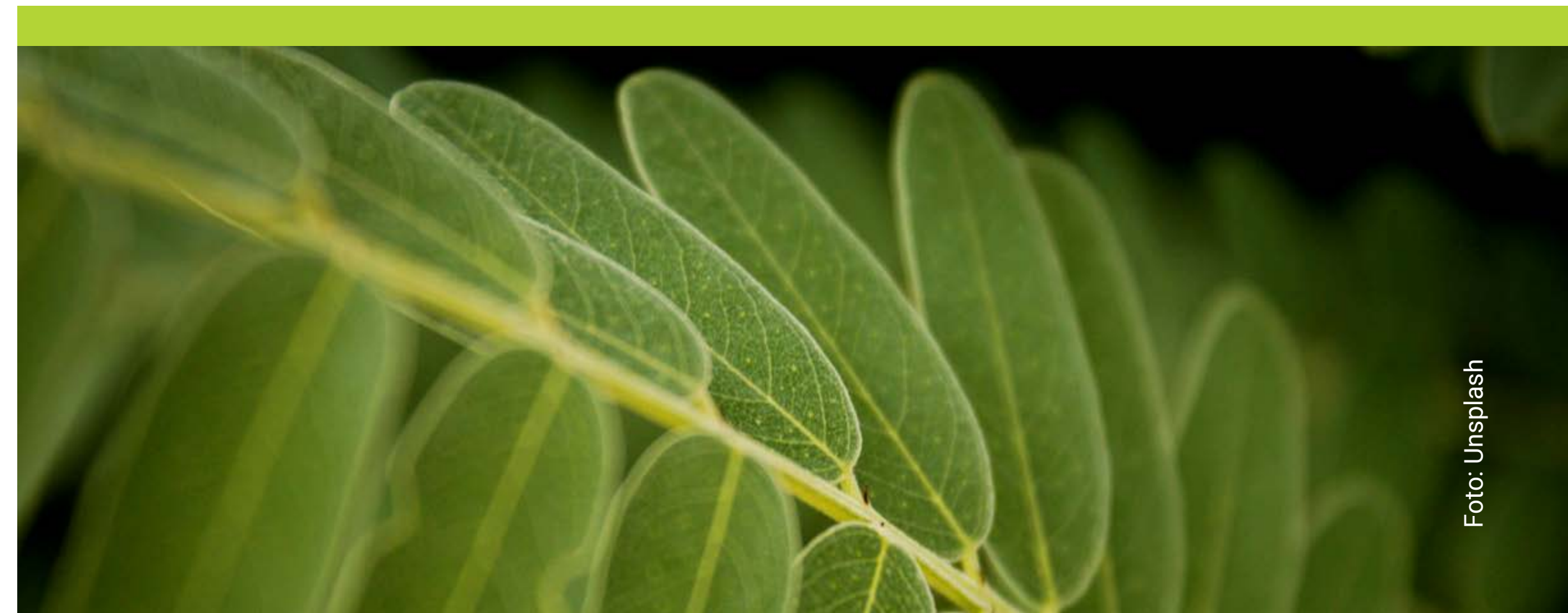
Foto: Canva

#### ♦ **As empresas podem:**

- Instalar mais telhados verdes e jardins verticais nos edifícios para mitigar a perda de espaços verdes nas cidades e fornecer habitats para pássaros, insetos e plantas.
- Investir em infraestrutura verde, como pavimentação permeável, jardins de chuva e biovaletas para gerenciar o escoamento de águas pluviais e reduzir as enchentes.

#### ♦ **As cidades e municípios podem:**

- Aumentar as florestas urbanas para melhorar a qualidade do ar, gerar mais sombra e reduzir a necessidade de resfriamento mecânico.







# Como gerar financiamento para restauração



Os investimentos em soluções baseadas na natureza precisam aumentar de US\$ 200 bilhões para US\$ 542 bilhões até 2030 para atender às metas mundiais de clima, biodiversidade e restauração de ecossistemas. O setor financeiro continua sendo um dos maiores obstáculos para atingir essas metas. Os líderes governamentais, empresariais e financeiros devem trabalhar juntos para fechar a lacuna financeira existente. Veja como isso pode ser feito.

♦ **Os governos podem:**

- Investir em sistemas de alerta precoce para evitar os piores impactos da seca.
- Redirecionar o capital público e privado para projetos de uso sustentável da terra e projetos de restauração de terras.
- Alocar financiamento para soluções baseadas na natureza.
- Emitir títulos verdes para arrecadar fundos para financiar projetos de restauração de terras.
- Promulgar regulamentos, incentivos fiscais e subsídios que direcionem investimentos para projetos de restauração e infraestrutura em grande escala que não degradem os ecossistemas.

♦ **As empresas podem:**

- Integrar a restauração de ecossistemas em seus modelos de negócios.
- Desenvolver tecnologias sustentáveis enquanto implementam práticas eficientes de gestão de resíduos.
- Garantir a igualdade de acesso a recursos, treinamento e financiamento para mulheres abrirem negócios ou empresas sociais focadas na restauração de ecossistemas, como agricultura sustentável, ecoturismo e tecnologia verde.
- Investir em empresas verdes administradas por jovens, como empreendimentos de ecoturismo, cooperativas de agricultura orgânica e empresas florestais sustentáveis que geram renda enquanto contribuem para a restauração e conservação da terra.





DECADE DAS NAÇÕES UNIDAS DA  
**RESTAURAÇÃO  
DE ECOSISTEMAS**  
2021-2030

**Nós somos a #GeraçãoRestauração: Guia prático** foi desenvolvido para o Dia Mundial do Meio Ambiente de 2024, com foco na restauração de terras, combate à desertificação e resiliência contra a seca.

**PARA MAIS INFORMAÇÕES**


<https://www.worldenvironmentday.global/pt-br>

[worldenvironmentday@un.org](mailto:worldenvironmentday@un.org)

**Nossa terra. Nosso futuro.**  
Nós somos a  
**#GeraçãoRestauração**



**DIA MUNDIAL  
DO MEIO  
AMBIENTE**

**ONU**   
programa para o  
meio ambiente

**Reino da  
Arábia Saudita**  
2024